



Como podemos dar frutos?

“Todo ramo que, estando em mim e não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda”. **João 15.2**

Quando lemos a Bíblia temos dificuldades, muitas vezes, de colocar em prática os ensinamentos que recebemos. Quando isso ocorre, lições de textos preciosos, como o de João 15, são deixadas de lado. Para que isso não ocorra, é importante fazermos perguntas ao texto. Assim, podemos indagar o seguinte: de que forma posso dar fruto, e então ser chamado de discípulo de Jesus?

1. Servindo as pessoas que precisam

O nosso foco deve ser nas pessoas que estão ao nosso redor, na nossa igreja e nas células, ajudando aqueles que estão passando por um problema bem específico, e também nas pessoas precisam ouvir do amor de Deus. Em ambos os casos, será trabalhoso. Mas nossa postura deve ser igual a do bom samaritano, que interrompeu seus compromissos para cuidar de alguém, enquanto outros, "em nome de Deus", não puderam parar para prestar socorro (Lucas 10.25-47).

2. Procurando o exercício dos dons para edificar a igreja

O corpo de Cristo é formado pela igreja local, a que pertencemos e onde peregrinamos, cumprindo a missão que Jesus nos deu em Mateus 28.18-20, e pela igreja universal, espalhada pelo mundo formada por todos os que foram lavados no sangue do Cordeiro. Não temos como servir a todas as igrejas locais existentes, pois isso é fisicamente impossível, no entanto, ao exercer nossos dons em nossa comunidade, fazemos parte de todas as igrejas existentes. Devemos nos lembrar das cartas paulinas, que foram elaboradas para destinatários locais, mas edificam a igreja de todos os tempos e em todos os locais até hoje. Poderíamos citar outros ministérios e pessoas santas que, ao servirem a uma comunidade local, abençoaram a todos os crentes. Você já descobriu o seu dom?

3. Buscando saciar a sede pela santidade

Jesus diz aos seus discípulos que já estão limpos pela palavra que receberam (João 15.3). Para nos sentir limpos precisamos ter a consciência da nossa sujeira. E em relação a isso, a Bíblia não se cansa de nos lembrar que somos pecadores por natureza (Romanos 3.23). Somente estando na presença de Deus diariamente e em contato com a Palavra, posso experimentar ser limpo pelos ensinamentos de Jesus. Quando Isaías e Moisés entraram na presença de Deus sentiram o peso de suas limitações e pecados (Êxodo 3.14; Isaías 6.5). É importante lembrar, entretanto, que a santidade não é uma busca de mudança de comportamento, mas interna, do coração, como nos lembra o Sermão do Monte (Mateus 5 a 7) e só podemos lutar com os nossos pecados com a consciência de que já estamos limpos, como o próprio Mestre afirmou, ou seja, somos considerados como justos e inocentes diante de Pai (Romanos 5.1). É o paradoxo do crente: possui natureza pecadora, mas é perdoado e considerado santo.

Pare, pense e seja frutífero

Ser frutífero não é somente uma opção, mas um pressuposto para ter uma vida com Cristo. Afinal, Ele mesmo afirma que joga fora os ramos que não dão frutos (João 15.2a). No entanto, ele também promete que o ramo frutífero dará mais frutos ainda e será aperfeiçoado, ou podado (João 15.2b). Assim, não temos opção: ou experimentamos uma vida que dá frutos, sendo um ramo seguro, forte, propício para ser habitação de outros seres ou nos tornamos zumbis espirituais, que apenas vagueiam, comem qualquer coisa e ainda matam outros.